

Plano de Atividades
e Orçamento (PAO)
para o triénio 2025 – 2027

10 DE DEZEMBRO DE 2024

GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

Rua de São Martinho, nº 21 - 9000-644 FUNCHAL



Índice

1. Introdução.....	4
2. Missão, Visão e Valores.....	6
3. Estratégia e Objetivos.....	7
4. Políticas	11
4.1 Procura/Oferta	11
4.2 Preços/Tarifária.....	11
4.3 Recursos Humanos.....	11
4.4 Controlo e adequação de gastos	12
5. Orçamento.....	12
5.1 Pressupostos	12
5.2 Orçamento de Exploração	13
5.2.1 De Rendimentos.....	13
5.2.2 De Gastos	16
6. Plano de Investimentos Plurianual e Fontes de Financiamento	20
6.1 Principais investimentos	20
6.2 Fontes de Financiamento.....	22
7. Financiamento.....	23
7.1 Remunerado.....	23
7.2 Não Remunerado	23
7.3 Breve análise de avaliação de risco de crédito	23
8. Orçamento de Tesouraria (Fluxos de Caixa)	24
9. Cumprimento das Orientações.....	25
9.1 Crescimento do Volume de Negócios.....	25
9.2 Crescimento dos Gastos Operacionais e respetivas rubricas	25
9.3 Evolução do EBITDA Recorrente.....	25

9.4 Eficiência Operacional e Medidas de Otimização do Desempenho	26
9.5 Redução do Volume de Pagamentos em Atraso ("arrears")	26
9.6 Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP em dias)	26
9.7 Racionalização e Adequação dos Recursos Humanos	27
10. Indicadores Económico e Financeiros	27
11. Demonstrações Financeiras Previsionais	28
11.1 Demonstração da Posição Financeira Previsional (Balanços)	28
11.2 Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional	29
11.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional	30
12.1 Demonstração da Posição Financeira Trimestral (Balanços)	31
12.2 Demonstração de Resultados por Naturezas Trimestral	32
12.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa Trimestral	33
Anexos	35
I. Mapa de Exploração Mensal de 2025	35
II. Parecer do Órgão de Fiscalização	35

1. Introdução

A **Gesba – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.**, foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007, de 2 de agosto, em que o Governo Regional da Madeira considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores e poderia pôr em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana.

Nessa resolução, o Governo considerou ser do interesse público intervir, com o fim de reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que permitam responder aos problemas com que a Região se debatia ao nível do sector. A implementação de uma nova estruturação no sector da banana que permita remunerar adequadamente, em tempo útil e sem atrasos, o produtor e definir e instituir uma adequada política comercial que valorize o produto **Banana da Madeira**, viabilizando-o em termos económicos e financeiros.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, essa reestruturação, estrategicamente, abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector, concretizando assim as orientações definidas no Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2007-2013, no âmbito das medidas de apoio ao sector da agricultura.

A Gesba é uma sociedade constituída por capitais exclusivamente públicos (Art. 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da RAM), com um capital social de 500.000,00 € que está dividido em duas quotas: uma quota no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente ao sócio Região Autónoma da Madeira, e uma quota no valor nominal de 25.000,00 €, pertencente ao sócio Patriram – Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

O início da atividade operacional ocorreu a 1 de setembro de 2008, com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL.

Os contratos de cessão de exploração acima referidos foram celebrados no âmbito do Acordo celebrado em 15/05/2008 entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas acima mencionadas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector, nomeadamente nas operações de recolha, transporte, tratamento e comercialização da Banana da Madeira.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Ação 2.5 Fileira da Banana, e do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A Gesba tem o seguinte objeto social:

- a) A gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização e a produção de frutos tropicais e subtropicais (banana, abacates e anonas) e outros produtos frutícolas e hortícolas;
- b) Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização;
- c) Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial;
- d) Atividades de serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura;
- e) Atividade de formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.

2. Missão, Visão e Valores

MISSÃO:

A GESBA, atualmente, recebe a produção de aproximadamente 2.800 bananicultores, que se dedicam ao cultivo da “Banana da Madeira”, e tem como principal missão a receção da Banana da Madeira do produtor passando pela classificação, certificação, embalagem e preparação para a distribuição e comércio. Detentora da marca Banana da Madeira, a GESBA está empenhada em valorizar o produto e promover o seu consumo e os seus benefícios.

Em novembro de 2017, foram acrescidas competências à GESBA, nomeadamente ligadas a atividades de: investigação científica e experimentação, viveiristas, formativas na área da agricultura, museológicas, culturais e turísticas. Nesse ano, a empresa passou também a ter por objeto a gestão e comercialização de outros produtos que integram o sector primário e agroindustrial da Região e que contribuem para a sua valorização, como é o caso das frutas tropicais e subtropicais: Abacate e Anona da Madeira.

VISÃO:

A GESBA desenvolve a sua atividade tendo como visão a sustentabilidade do setor da banana na Região Autónoma da Madeira, assegurando o escoamento e a valorização da produção, bem como criando condições para o aumento do rendimento dos produtores.

Trabalhamos para a contínua melhoria da qualidade da Banana da Madeira e para o maior conhecimento sobre as suas especificidades ao nível do cultivo e das suas características tão diferenciadoras, apostando na formação, na modernização, Investigação e experimentação, de modo a inovar as técnicas de produção e cultivo, transporte e processamento, as quais rentabilizarão a produção e, ao mesmo tempo, manterão as características tão genuínas da nossa fruta.

A empresa visa ainda promover a transmissão do conhecimento, dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre a cultura da banana, através de um espaço interpretativo\ museológico, que promove não só o nosso produto, mas também a Região.

Valores:



3. Estratégia e Objetivos

➤ Comercialização da banana

O fornecimento de banana no mercado da União Europeia é amplamente assegurado pela América Latina - pelas bananas vulgarmente denominadas por “Dollar” - em 75%, e pelos países membros do ACP - associação de 79 países da África, Caribe e Pacífico, em 14%.

A produção comunitária de bananas representa apenas 11%, sendo estas provenientes de quatro Regiões Ultraperiféricas da Europa (RUP): Canárias, Guadalupe, Martinica e Madeira.

De destacar que a comercialização de Banana da Madeira no mercado europeu, representa apenas 3,8% do fornecimento interno, evidenciando a sua posição proporcionalmente modesta neste cenário.

Num mercado extremamente competitivo, a estratégia da Banana da Madeira passa pela diferenciação do produto e pela garantia de qualidade, o que tem permitido o escoamento total da produção.

➤ **Valorização do produto**

Os produtos alimentares, incluindo os frutícolas, como a Banana da Madeira, para terem valor acrescentado, necessitam cada vez mais de ir ao encontro das exigências do mercado e dos consumidores, assim como de cumprir os rigorosos requisitos e padrões de qualidade.

A Gesba, desde a sua criação (2008), tem direcionado esforços para a modernização das suas instalações e para a implementação de procedimentos que assegurem a qualidade e a segurança alimentar do nosso produto.

Em 2016, foram criadas as condições ideais para a obtenção de duas importantes certificações:

- **GLOBALG.A.P.:** Esta certificação é uma referência nos sistemas de Boas Práticas Agrícolas (BPA), em todas as etapas da produção.
Em 2017 esta certificação contemplava 100 explorações agrícolas, abrangendo à data atual 652 unidades de produção cultivadas a banana.
- **ISO 22000 - Gestão do Sistema de Segurança Alimentar.** Esta certificação destaca o compromisso da Gesba com a gestão eficaz e segura dos processos envolvidos na produção alimentar.

Com o novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, a Gesba está preparada para atender ao aumento da produção que se tem verificado nos últimos anos, de maneira mais eficaz e ágil, mantendo os mais altos padrões de qualidade.

Esta modernização permitirá a implementação da norma de qualidade ISO 22000 no centro, além de criar as condições necessárias para estender a certificação GlobalG.A.P. a mais explorações agrícolas dedicadas ao cultivo de bananeiras.

A certificação da qualidade do produto emerge como um dos principais desafios para a Gesba nos próximos anos. O compromisso contínuo com a qualidade, certificação e segurança alimentar posicionou e continuará a posicionar a Banana da Madeira como um produto valorizado no mercado. Destaca-se que, nos anos de 2015, 2016, 2018, 2021 e 2023 a Banana da Madeira foi líder no preço unitário de venda na Europa, reforçando a excelência e a preferência pelo nosso produto.

➤ **Sustentabilidade do sector**

A produção de Banana da Madeira é afetada sazonalmente entre os meses de maio a outubro, meses mais quentes, produzindo-se nesse período dois terços do todo anual. Agrava-se o facto de neste período haver uma menor procura do nosso produto, em detrimento de outras frutas frescas e da estação no principal mercado da Banana da Madeira: que é o Portugal Continental. A sustentabilidade do setor incidirá sobretudo em três pontos fundamentais:

- Sensibilização dos produtores para a gestão das suas explorações agrícolas no sentido de potenciar o aumento de produção nos meses mais frios, de novembro a abril;
- Promoção da qualidade em detrimento da quantidade;
- Apoiar os produtores na elaboração de projetos para a modernização das suas explorações e acessibilidades.

➤ **Aumento do rendimento dos produtores**

- Aumento de cinco cêntimos por quilograma pelo transporte de banana, para os produtores diretos, ou seja, produtores que procedem à entrega nos centros de processamento, passando de quinze, para vinte cêntimos por quilograma, desde o dia 1 de maio de 2024;
- Para a categoria Banana extra, fixar o respetivo preço num euro por quilograma, ao longo de todo o ano, resultando assim o seguinte aumento:
 - Aumento de vinte e nove cêntimos por quilograma, passando de trinta e cinco, para sessenta e quatro cêntimos por quilograma, para o período de maio a outubro, desde o dia 17 de maio de 2024;
 - Aumento de vinte cêntimos, passando de quarenta e quatro, para sessenta e quatro cêntimos por quilograma, para o período de novembro de 2024 a abril;
- Para a categoria Banana extra biológica, fixar o preço em um euro e vinte e sete cêntimos por quilograma, ao longo de todo o ano, resultando assim o seguinte aumento:
 - Aumento de vinte cêntimos por quilograma, passando de setenta e um para noventa e um cêntimos, para o período de maio a outubro desde o dia 17 de maio de 2024;
 - Aumento de onze cêntimos por quilograma, passando de oitenta para noventa e um cêntimos, para o período de novembro de 2024 a abril;

- Atendendo ao aumento das quantidades médias de produção por hectare e da qualidade da banana, perspetiva-se igualmente um aumento do rendimento dos produtores por via do aumento de produção.

➤ **Assegurar as explorações**

De forma a proteger as explorações agrícolas dos produtores de Banana da Madeira, continuaremos a apostar no seguro de colheitas: 30% assumido pela Gesba e 70% participado pelo Pepac R. A. Madeira.

➤ **Valorização dos recursos humanos**

Em resultado da publicação do Acordo de Empresa, pretende-se proceder à sua revisão no decorrer de 2025. De salientar que a implementação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho (SIADAP) o que representou um marco significativo na valorização dos recursos humanos, estabeleceu um conjunto de práticas estruturadas que visam avaliar e reconhecer o desempenho individual dos colaboradores, promovendo uma gestão mais eficaz e orientada para o desenvolvimento profissional.

Atualmente a Gesba dispõe de mecanismo legal que permite avaliar de forma objetiva e transparente as competências, o cumprimento de objetivos e as contribuições individuais para o alcance dos objetivos organizacionais.

Além disso, ao estabelecer metas e indicadores mensuráveis, este sistema de avaliação criará uma cultura organizacional centrada na performance, estimulando a proatividade, a eficiência e a meritocracia. Os colaboradores, ao compreenderem as expectativas e critérios de avaliação, sentir-se-ão mais capacitados, contribuindo para um ambiente de trabalho mais motivador e produtivo.

A implementação bem-sucedida do SIADAP promoverá a valorização dos recursos humanos no presente, mas também estabelecerá um alicerce sólido para o futuro, pois permitirá o desenvolvimento de planos de carreira personalizados, identificando oportunidades de crescimento e progressão profissional.

Em resumo, o SIADAP será uma ferramenta estratégica para a gestão eficaz dos recursos humanos, alinhando os interesses individuais com os objetivos organizacionais. Ao reconhecer e valorizar o desempenho dos colaboradores, esta abordagem contribuirá significativamente para a construção de uma força de trabalho mais motivada, capacitada e comprometida com os objetivos da Gesba.

4. Políticas

4.1 Procura/Oferta

Embora a produção de Banana da Madeira ocorra durante todo o ano, ela é afetada sazonalmente, principalmente em termos de volume. Os seis meses de maior produção – maio a outubro - representam aproximadamente dois terços da produção anual. No entanto, essa abundância sazonal coincide com uma menor procura, já que durante esse período há uma oferta significativa de outras frutas frescas e de estação no principal mercado da Banana da Madeira: Portugal Continental.

Devido a essa discrepância entre a oferta e a procura durante os meses de pico de produção, a sazonalidade tem um impacto significativo na valorização da Banana da Madeira nos mercados.

A Gesba tem procurado explorar novos mercados durante o pico da produção. Essa estratégia visa diversificar as opções de venda e mitigar os efeitos adversos da sazonalidade, garantindo assim uma maior estabilidade e valorização do produto ao longo do ano.

4.2 Preços/Tarifária

A Gesba procederá ao pagamento de banana aos produtores conforme tabelas seguintes, as quais incluem o valor referido o preço de aquisição, acrescido do adiantamento do valor da ajuda comunitária à banana: **0,36 €/Kg**.

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO	CONV GG
Banana Extra	1,000	1,040	1,270	1,310	1,000	1,000
Banana de I	0,710	0,750	1,060	1,100	0,870	0,960
Banana de II	0,606	0,646	0,760	0,800	0,570	0,660
Banana de I - Bagos	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496
Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg					
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg					

4.3 Recursos Humanos

Dando seguimento a uma gestão criteriosa de recursos humanos e tendo em vista uma maior otimização da relação custo/benefício, prevê-se neste orçamento a admissão de 40 trabalhadores para reforço dos centros de processamento, para o ano de 2025.

Fluxo de trabalhadores	DEZ 2024	2025											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
		0	0	0	15	15	10	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores ativos	320	320	320	320	335	350	360	360	360	360	360	360	360

4.4 Controlo e adequação de gastos

A Gesba tem uma política organizacional voltada para a maximização dos recursos disponíveis, garantindo um rigoroso controlo dos gastos relacionados com aquisições e fornecimentos. Esta abordagem prioriza o eficiente funcionamento dos serviços prestados, especialmente no que diz respeito à recolha, processamento e expedição da Banana da Madeira.

5. Orçamento

5.1 Pressupostos

Vem a gerência submeter à apreciação e votação o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2025 com os seguintes pressupostos gerais:

- I. Quantidade de banana a comercializar – 25.000.000 Kg;
- II. Manutenção do seguro de colheitas (30% assumido pela Gesba e 70% participado pelo Pepac R. A. Madeira);
- III. Salário mínimo para a RAM de 900 euros e admissão de 40 trabalhadores;
- IV. Recebimento das ajudas conforme Portaria nº 462/2016 de 31 de outubro (0,36€/kg), com um reforço do POSEI para o montante de € 9.000.000;
- V. Recebimento das ajudas à expedição que corresponde a 10% do valor comercializado, acrescido de 10% do valor do transporte;
- VI. Financiamento bancário em conta corrente até 8.000.000 euros para reforço de tesouraria para fazer face ao adiantamento a efetuar aos produtores por conta do POSEI.

5.2 Orçamento de Exploração

5.2.1 De Rendimentos

Tomando como base os preços de venda registados em 2023 e 2024 e o incremento de valor previsto para o produto, a Gesba, em colaboração com seus clientes, procurará novas estratégias de comercialização. Essas estratégias visam não apenas diversificar os mercados, abrangendo novos nichos a nível nacional e internacional, mas também estabelecer preços diferenciados para aumentar a competitividade.

Considerou-se que 84,5% de Banana da Madeira terá como destino o mercado nacional/internacional e 15,5% para o mercado regional.

As vendas têm por base as quantidades e o preço médio, conforme mapas abaixo:

	Unid: Kgs												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Vendas - QUANTIDADES	1.649.134	1.284.564	1.444.368	1.953.316	2.385.355	2.219.989	2.601.186	3.009.704	3.020.708	2.500.748	1.956.991	973.938	25.000.000
Banana Nacional	1.393.961	1.085.802	1.220.880	1.651.077	2.016.266	1.876.487	2.198.702	2.544.009	2.553.310	2.113.804	1.654.183	823.239	21.131.722
Banana Madeira Extra - MN	1.219.636	950.015	1.068.199	1.444.598	1.764.117	1.641.819	1.923.738	2.225.862	2.234.000	1.849.457	1.447.315	720.287	18.489.042
Banana Madeira I - MN	148.651	115.789	130.193	176.069	215.013	200.107	234.468	271.291	272.283	225.414	176.401	87.789	2.253.468
Banana Madeira II - MN	20.810	16.210	18.226	24.649	30.100	28.014	32.824	37.979	38.118	31.557	24.695	12.290	315.472
Bagos - Cat. I - MN	4.864	3.789	4.260	5.762	7.036	6.548	7.673	8.878	8.910	7.376	5.772	2.873	73.741
Banana Regional	255.172	198.762	223.489	302.239	369.089	343.501	402.484	465.695	467.397	386.943	302.807	150.698	3.868.278
Banana Madeira Extra - MR	141.663	110.346	124.074	167.793	204.906	190.701	223.446	258.539	259.484	214.819			

A Gesba continuará a trabalhar junto com os seus clientes no sentido de melhorar a introdução destas e outras frutas no mercado continental.

Receitas com a exploração do Centro de Investigação e Experimentação da Banana da Madeira

- Venda de bananeiras

O preço unitário é de € 1,90, tendo estimado uma receita anual de 30.400 euros com a venda de bananeiras.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Bananeiras (Quant)	200	600	1.000	2.000	2.500	2.000	2.000	2.000	2.000	1.000	500	200	16.000
Bananeiras (Valor)	380	1.140	1.900	3.800	4.750	3.800	3.800	3.800	3.800	1.900	950	380	30.400

- Receitas do BAM – Centro da Banana da Madeira

O Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira no Lugar de Baixo está dotado dos seguintes serviços/estruturas funcionais:

- ✓ Departamento de Investigação e Qualidade;
- ✓ Departamento de Formação e Apoio ao Produtor;
- ✓ Centro Interpretativo da Banana da Madeira;
 - Exposição permanente
 - Caminho Agrícola e Turístico
 - Espaço de Merschandising
 - Bar
- ✓ Estufas (viveiros de bananeiras);
- ✓ Outras infraestruturas/equipamentos agrícolas

Relativamente ao valor de entrada, tivemos em consideração os preços praticados no ano de 2024 e noutros espaços de visita situados na região. Neste espaço temos preços diferenciados para adultos, crianças, grupos, agência de viagens, etc., mas para efeitos de análise consideramos um preço médio de entrada € 6,75.

Considerando o número de visitantes abaixo indicados, prevê-se uma receita total de 606.594 euros correspondente às seguintes rubricas:

- ✓ Entradas para a visita ao Centro Interpretativo da Banana da Madeira
- ✓ Merchandising
- ✓ Bar

Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025-2027

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Dias Mês	26	25	25	25	25	26	26	27	25	27	26	23	306
Visitantes / Dia	70	100	110	120	120	140	145	240	190	180	100	85	
Visitantes / Mês	1.820	2.500	2.750	3.000	3.000	3.640	3.770	6.480	4.750	4.860	2.600	1.955	41.125
Entradas	12.285	16.875	18.563	20.250	20.250	24.570	25.448	43.740	32.063	32.805	17.550	13.196	277.594
Merchandising	9.100	12.500	13.750	15.000	15.000	18.200	18.850	32.400	23.750	24.300	13.000	9.775	205.625
Bar	5.460	7.500	8.250	9.000	9.000	10.920	11.310	19.440	14.250	14.580	7.800	5.865	123.375
	26.845	36.875	40.563	44.250	44.250	53.690	55.608	95.580	70.063	71.685	38.350	28.836	606.594

Pre vemos um aumento significativo de entradas no Museu da Banana da Madeira em 2025, devido à colaboração com 12 novos operadores turísticos. Além disso, estamos a implementar uma estratégia de comunicação mais profissionalizada e a investir na visibilidade do Museu. Considerando estes fatores, é razoável definir metas ambiciosas para a afluência de visitantes ao nosso espaço museológico.

Orçamento de rendimentos

	Real	Estimativa	Orçamento	Ano 2025 / Ano 2024	
Valores em €	2023	2024	2025	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	25.478.103	30.686.905	31.065.074	378.169	1,2%
Subsídios à exploração	24.130	4.947	2.850.847	2.845.900	57527,8%
Total Rendimentos Operacionais	25.502.233	30.691.852	33.915.921	3.224.069	10,5%
Subsídios ao investimento	406.764	979.327	951.752	-27.575	-2,8%
Outros rendimentos operacionais	48.413	4.580	0	-4.580	-100,0%
Total de Outros Rendimentos	455.177	983.907	951.752	-32.155	-3,3%
Total dos Rendimentos	25.957.410	31.675.759	34.867.673	3.191.914	10,1%

Relembramos que no ano de 2023, a Gesba registou o melhor ano de produção de Banana da Madeira dos últimos 23 anos. Alguns fatores explicam este ano atípico:

- Maior oferta de bananas no mercado interno;
- Não se proporcionou a oportunidade de venda de banana como no ano anterior.
- Temperaturas altas e prolongadas;
- Regularidade no fornecimento de água de rega;
- Sem registo relevante de intempéries (chuvas e ventos fortes);

A variação que consta na rubrica dos subsídios à exploração resulta da introdução a partir do ano de 2025 das ajudas à expedição da Banana da Madeira como previsto para outros produtos agrícolas na Portaria n.º 86/2012 de 2 de julho, e corresponde a 10% do valor da produção comercializada, acrescido de 10% do valor e transporte.

Esta medida do Governo Regional, através da Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente visa apoiar a expedição e comercialização da Banana da Madeira de forma igual ao que já acontece aos demais produtos agrícolas produzidos na Região Autónoma da Madeira.

Justifica-se os valores na rubrica “Subsídios ao Investimento” pelo facto do Centro de Processamento de Banana de São Martinho ter iniciado a sua atividade em outubro de 2023 (3 meses de amortizações). Para 2024 e anos seguintes, estima-se um ano completo de depreciações e a respetiva imputação de subsídios.

5.2.2 De Gastos

O Mundo foi atingido nos últimos anos por conflitos, em particular pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e pelo conflito no Médio Oriente, resultando numa desaceleração da economia global. Este cenário desencadeou, nos últimos meses, uma pressão inflacionista generalizada, resultando no encarecimento das fontes de energia fóssil e das matérias-primas.

Para o ano de 2025 e à semelhança de 2024, antevê-se a persistência dessa pressão inflacionista nos mercados, o que impactará os custos de aquisições para a Gesba. No entanto, é importante destacar que, apesar dos desafios decorrentes dos conflitos mencionados, não se vislumbra que esses efeitos comprometam a continuidade das operações da Gesba. A empresa permanecerá resiliente perante as adversidades, mantendo seu compromisso com a eficiência operacional e uma abordagem estratégica adaptável às circunstâncias globais em evolução.

Orçamento de gastos

Valores em €	Real 2023	Estimativa 2024	Orçamento 2025	Ano 2025 / Ano 2024	
				Δ €	Δ %
CMVMC	14.973.192	19.151.447	20.654.078	1.502.631	7,8%
Fornecimentos e serviços externos	4.260.564	3.806.746	4.114.372	307.626	8,1%
Gastos com o pessoal	6.955.931	6.608.627	7.054.386	445.759	6,7%
Cash costs operacionais (GO)	26.189.687	29.566.820	31.822.836	2.256.016	7,6%
Outros gastos operacionais	0	0	0	0	0,0%
Total de Gastos Operacionais	26.189.687	29.566.820	31.822.836	2.256.016	7,6%
Provisões do período	0	0	0	0	0,0%
Imparidades por dívidas a receber	0	0	0	0	0,0%
Outras imparidades	0	0	0	0	0,0%
Outros gastos	137.214	92.491	83.353	-9.138	-9,9%
Total de Gastos *	26.326.901	29.659.311	31.906.189	2.246.878	7,6%

* Excluindo gastos de depreciação e amortização, juros e imposto sobre rendimento

Nota: Cash Costs operacionais=CMVMC + FSE+PESSOAL

O custo de aquisição da banana, tendo por base os preços de aquisição abaixo mencionados, atingirá o montante de 17.711.091 euros.

	Unid: euros												MÉDIA ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Preço Médio Compra	0,698	0,708	0,716	0,710	0,712	0,711	0,708	0,709	0,709	0,711	0,699	0,708	0,708

	Unid: Kg / euros													TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Compra - QUANTIDADES	1.649.134	1.284.564	1.444.368	1.953.316	2.385.355	2.219.989	2.601.186	3.009.704						

Gastos com processamento e embalagem

Prevê-se que o custo com as embalagens de cartão para a banana seja ascenda a 1.712.268 para o acondicionamento da Banana da Madeira, já considerando a forte descida do preço de custo da pasta de papel.

Para gastos com produtos e materiais de tratamento e embalagem da banana, nomeadamente: sacos para os cachos, papel para as caixas, fungicida, paletes, cobertores, etc, estima-se atingir o montante de 1.082.669 euros.

Banana da Madeira	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Caixas (Quant)	97.793	76.174	85.650	115.830	141.450	131.644	154.249	178.473	179.126	148.293	116.048	57.754	1.482.483
Valor Caixas	112.950	87.981	98.926	133.784	163.375	152.049	178.157	206.137	206.890	171.278	134.036	66.706	1.712.268
Matérias Diversas	71.419	55.630	62.551	84.592	103.302	96.140	112.649	130.340	130.817	108.299	84.751	42.178	1.082.669

A previsão dos gastos com os fornecimentos e serviços externos deverão atingir o montante de 4.114.372 euros, sendo o transporte de mercadorias o maior gasto, com o valor de 2.435.194 euros, representando 59,19% do total da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, conforme demonstra o quadro abaixo.

Nesta rubrica não está previsto uma eventual reavaliação e/ou revisão dos preços dos contratos de fornecimento.

	2 0 2 5	
Trabalhos Especializados	242.208	5,89%
ARM / Meia Serra	14.825	6,12%
Serviços de informática	31.969	13,20%
SPV/Ecocert	94.810	39,14%
Global Gap /Grasp	24.600	10,16%
ROC	16.200	6,69%
Consultoria sistema de qualidade	16.800	6,94%
Serviços especializados diversos	43.005	17,76%
Publicidade e Propaganda	117.303	2,85%
Vigilância e Segurança	10.105	0,25%
Honorários	10.800	0,26%
Conservação e Reparação	353.838	8,60%
Viaturas	215.040	60,77%
Equipamentos	111.092	31,40%
Instalações	17.705	5,00%
Diversos	10.000	2,83%
Outros Serviços Especializados	37.801	0,92%
Ferramentas e Utensílios	40.503	0,98%
Material de Escritório	27.314	0,66%
Electricidade	89.469	2,17%
Combustíveis	126.155	

Prevê-se uma despesa para os gastos com trabalhos especializados no montante de 242.208 euros, onde se inclui os serviços prestados por terceiros com a segurança alimentar, certificação Global Gap/Grasp, consultoria para a qualidade, serviços de informática e outros serviços.

Para os gastos com a publicidade e propaganda prevê-se o montante de 117.303 euros para face às necessárias campanhas e promocionais do produto Banana da Madeira e à criação de uma nova intervenção junto do mercado nacional com o objetivo de dar a conhecer o produto fomentando mais consumo/venda em especial no período do verão.

Para a conservação e reparação dos edifícios, dos equipamentos produtivos e administrativos, e de viaturas, prevê-se um encargo de 353.838 euros. Esta rubrica inclui também os gastos com a conservação e reparação dos monocarris do Sítio do Passo e do Sítio do Lombo, na Madalena do Mar, cedidos a título definitivo e gratuito, conforme Resolução do Conselho do Governo nº 854/2017 de 16 de novembro e os gastos com a unidade de tratamento de outras frutas localizada em Santana.

Orça-se a quantia de 89.469 euros e 46.881 euros, respetivamente, para os gastos de eletricidade e água no pressuposto da inflação no preço de aquisição em comparação ao ano de 2024 e considerando também uma redução na eletricidade com a instalação do sistema fotovoltaico.

O abastecimento de combustíveis é feito através de cartões de abastecimento, prevendo-se que esta rubrica atinja os 126.155 euros.

A rubrica de rendas e alugueres que atingirá o montante de 238.200 euros inclui o aluguer em sistema de “renting automóvel” para 14 viaturas (8 carrinhas para transporte de pessoal e 6 viaturas para o apoio técnico aos agricultores), o aluguer de equipamentos (€ 1.350/mês) e o arrendamento do armazém no Parque Empresarial da Ribeira Brava (€ 3.200/mês) até ao mês de março de 2025, uma vez que este contrato será denunciado.

As despesas de representação atingirão o montante de 3.233 euros.

Os gastos com a limpeza, higiene e conforto atingirão o montante de 79.536 euros, justificado pela grande quantidade de produtos especialmente para a limpeza das instalações para fazer face às exigências e requisitos relacionados com a Segurança Alimentar.

Nos outros gastos de fornecimentos e serviços externos espera-se haver aumentos, na proporção dos aumentos de quantidades de banana, em comparação com o ano de 2024.

6. Plano de Investimentos Plurianual e Fontes de Financiamento

6.1 Principais investimentos

Acompanhando a tendência crescente da produção de banana, a GESBA levou a cabo uma série de investimentos que visaram a modernização do sector, o aumento da qualidade e segurança alimentar do produto, destacando-se aqui três grandes projetos:

- **Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol** – Inaugurado em setembro de 2016.

O investimento dotou a unidade de infraestruturas modernas, com a uma automatização de várias etapas da sequência operacional de processamento, que tiveram um impacto positivo direto em toda a manobra logística da empresa, aumentando-se a capacidade de processamento naquele espaço e possibilitando a implementação de referenciais de qualidade, adequados às exigências atuais do mercado. O projeto contemplou igualmente a aquisição de uma série de viaturas de transporte de mercadorias, mais modernas e eficientes, que permitiu uma maior eficácia e resposta aos cortes de banana.

- **BAM – Centro da Banana da Madeira** – Inaugurado em junho de 2022.

Parcialmente cofinanciado pela União Europeia, através de 3 projetos:

- Centro Interpretativo da Banana da Madeira;
- BASE - BANana SEnsing;
- Projeto Agrícola de Produção de Banana em Modo Biológico e Convencional;

Investigação e Qualidade:

O Centro desenvolve novas técnicas e práticas culturais, em prol da qualidade do produto Banana da Madeira, de modo a rentabilizar a produção, e ao mesmo tempo, manter as características tão genuínas do mesmo. De destacar, no campo da investigação:

- Projeto BASE - BANana SEnsing, cujo objetivo é avaliar, através de sensoramento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção, e que tem como entidade promotora a GESBA em parceria com a Universidade da Madeira (UMa), a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI) e a Altice Labs, Altice Portugal.

- Projeto "Biomask", cujo objetivo é a criação de máscaras faciais de utilização única, desenvolvidas com nanomateriais e materiais biodegradáveis, através do reaproveitamento de fibras da bananeira, um projeto da ARDITI (Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação) desenvolvido pela The Biomask Company, em parceria com a GESBA.

Certificações da Banana da Madeira:

Apoio técnico e científico às certificações da Banana da Madeira que visam a qualidade e a valorização do produto, tais como:

- GLOBALGAP;
- GRASP;
- Segurança Alimentar ISO 22000;
- Modo de produção Biológico;

Formação e Apoio Técnico:

Realização de ações de formação e workshops para dar a conhecer o trabalho de investigação técnica e científica, bem como demonstrar a sua aplicação prática nos campos experimentais e acompanhar a respetiva adoção nas explorações dos produtores.

Pedagogia ao nível Escolar/Académico e do Turismo:

Para além deste campo de investigação e transmissão de conhecimento, este Centro pretende ser um espaço destinado à promoção do produto e gerar interesse pelo sector agrícola e em particular pela cultura da banana., dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre o futuro desta cultura, através de um espaço interpretativo\ museológico, e de um caminho agrícola que se recorta por entre os bananais do BAM.

● **Centro de Processamento de Banana de São Martinho – Inaugurado em setembro de 2023**

Implementado numa área de 6.000 m², o novo centro de processamento de banana do Funchal possui seis linhas de processamento, cinco convencionais e uma biológica. Este investimento permitiu aumentar a capacidade de processamento da GESBA para as 170 toneladas/dia.

Houve uma forte aposta na modernização em todas as etapas da sequência operacional e de expedição, bem como nas áreas dos serviços administrativos.

Com a finalização do projeto do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, a Gesba concluiu os seus grandes investimentos, estando assim preparada para os desafios futuros do sector. Ainda assim, está equacionada a instalação em 2025 de mais uma linha em São Martinho para garantir capacidade de processamento especial no período de verão, uma vez que o Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol durante alguns períodos esgota a sua capacidade de processamento.

Os investimentos anuais previstos para o ano de 2025 resumem-se no seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	2025
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	
Prédio Urbano da Ponta do Sol	112.375
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	
Sombreamentos viaturas centro Ponta do Sol	100.000
EQUIPAMENTO BÁSICO	
Nova Linha Amazém de São Martinho e paletizadores	800.000
Equipamentos para subprodutos de banana	250.000
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	
Substituição de computadores e outro material informático	15.000
ACTIVOS INTANGÍVEIS	
Sistema informático de gestão	30.000
TOTAL	1.307.375

6.2 Fontes de Financiamento

A fonte de financiamento para os investimentos anuais de 2025 será o autofinanciamento à exceção dos investimentos que serão candidatas a apoios do Pepac Madeira:

Plano de Investimentos Anual

Descrição do Investimento	Ano 2025 (Previsto no Plano de Investimento)			Ano 2026			Ano 2027		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
Linha Processamento S. Martinho e Alterações das Linhas de Processamento	Subsídio IFAP	600.000	800.000	Autofinanciamento	85.000	85.000	Autofinanciamento	105.000	105.000
	Autofinanciamento	200.000							
Equipamentos para subprodutos de banana	Subsídio IFAP	187.500	250.000						
	Autofinanciamento	62.500							
Prédio Urbano da Ponta do Sol	Autofinanciamento	112.375	112.375						
Sombreamento Viaturas P Sol	Autofinanciamento	100.000	100.000						
Computadores e Sistema Informático	Autofinanciamento	45.000	45.000						

(1) Descrição da fonte de financiamento

(2) Valor da respectiva fonte de financiamento

(3) Total do valor do investimento para esse ano

7. Financiamento

7.1 Remunerado

Os investimentos anuais não terão financiamento remunerado.

7.2 Não Remunerado

Os investimentos anuais não terão financiamento não remunerado.

7.3 Breve análise de avaliação de risco de crédito

Todos os financiamentos de médio e longo prazo da Gesba apresentam taxas de juros indexadas à Euribor com spreads “competitivos”, conforme consta do mapa abaixo.

Assim, o impacto de uma subida das taxas de juros não terá um efeito significativo nos resultados financeiros da empresa.

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Data Utilização	Credor	Saldo 31/12/2024
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	15-06-2016	Caixa Geral de Depósitos	384.763,41 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	28-09-2020	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.395.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	25-01-2023	Caixa Geral de Depósitos	5.400.000,00 €
							7.179.763,41 €

Como habitualmente, haverá a necessidade de um financiamento bancário em conta corrente até ao valor de 8.000.000 euros, para fazer face ao pagamento aos produtores de banana, por força da imperiosa necessidade de, durante todo o ano, a Gesba proceder ao pagamento de um adiantamento à ajuda – fileira da banana no valor de 0,36 €/Kg de Banana da Madeira entregue na empresa durante todo o ano económico, valor que se estima ser utilizado até fevereiro de 2026 e amortizado totalmente com o recebimento do IFAP referente a ajuda comunitária, Fileira da Banana, campanha de 2025.

9. Cumprimento das Orientações

9.1 Crescimento do Volume de Negócios

Crescimento do volume de negócios

	2023	2024	2025	2026	2027
	Real	Estimativa	Orçamento	Previsão	Previsão
Volume de negócios *	25.478.103	30.686.905	31.065.074	31.997.026	33.116.922
taxa de crescimento (%)		20,4%	1,2%	3,0%	3,5%

* Volume de negócios=Vendas e serviços prestados

9.2 Crescimento dos Gastos Operacionais e respetivas rubricas

Crescimento do volume de negócios e dos gastos operacionais

	2023	2024	2025	2026	2027
Descrição	Real	Estimativa	Orçamento	Previsão	Previsão
Volume de negócios *	25.478.103	30.686.905	31.065.074	31.997.026	33.116.922
taxa de crescimento (%)		20,4%	1,2%	3,0%	3,5%
CMVMC	14.973.192	19.151.447	20.654.078	21.170.430	21.805.543
taxa de crescimento (%)		27,9%	7,8%	2,5%	3,0%
FSEs	4.260.564	3.806.746	4.114.372	4.196.659	4.301.576
taxa de crescimento (%)		-10,7%	8,1%	2,0%	2,5%
Gastos com pessoal	6.955.931	6.608.627	7.054.386	7.266.018	7.483.998
taxa de crescimento (%)		-5,0%	6,7%	3,0%	3,0%
Gastos operacionais	137.214	92.491	83.353	84.603	87.141
taxa de crescimento (%)		-32,6%	-9,9%	1,5%	3,0%

* Volume de negócios=Vendas e serviços prestados

Nota: O Orçamento corresponde ao primeiro ano do Plano Plurianual (triénio)

Valores em euros

9.3 Evolução do EBITDA Recorrente

EBITDA

Valores em euros	2022	2023	2024	2025	2026	2027
	Real	Real	Estimativa	Orçamento	Previsto	Previsto
EBITDA recorrente						
Variação anual						
Valor	2.072.527	-711.584	1.120.085	-757.762	-636.081	-474.195
%		-134,3%	257,4%	-167,7%	16,1%	25,5%

EBIT

9.4 Eficiência Operacional e Medidas de Otimização do Desempenho

Cálculo da eficiência operacional

Valores em euros	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Descrição	Real	Real	Estimado	Orçamento	Previsão	Previsão
(1) Vendas e serviços prestados	26.058.943	25.478.103	30.686.905	31.065.074	31.997.026	33.116.922
(2) Subsídios à exploração ⁽¹⁾	0	0	0	0	0	0
(3) Volume de negócios (VN) = (1) + (2)	26.058.943	25.478.103	30.686.905	31.065.074	31.997.026	33.116.922
(4) CMVMC	14.672.943	14.973.192	19.151.447	20.654.078	21.170.430	21.805.543
(5) FSE	3.835.023	4.260.564	3.806.746	4.114.372	4.196.659	4.301.576
(6) Gastos com o pessoal	5.478.450	6.955.931	6.608.627	7.054.386	7.266.018	7.483.998
(7) Gastos operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	23.986.416	26.189.687	29.566.820	31.822.836	32.633.107	33.591.117
(8) GO/VN = (7) / (3)	92%	103%	96%	102%	102%	101%
(9) EBITDA recorrente = (3) - (7)	2.072.527	-711.584	1.120.085	-757.762	-636.081	-474.195

⁽¹⁾ Apenas para as empresas que fizeram esta opção e apenas pelo montante necessário para compensar as receitas perdidas, e para as empresas que prestem serviços públicos, conforme contrato de serviço público

9.5 Redução do Volume de Pagamentos em Atraso ("arrears")

A Gesba não possui pagamentos em atraso.

9.6 Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP em dias)

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Prazo médio de pagamentos (PMP) (dias)	79	59	47	53	61	60
Variação (dias)		-20	-12	6	8	-1

9.7 Racionalização e Adequação dos Recursos Humanos

Evolução do número de Recursos Humanos e dos Gastos com o Pessoal

Valores em euros	2022	2023	2024	2025	2026	2027
(1) Gastos com Órgãos Sociais	121.450	122.438	118.281	128.429	132.282	136.250
(2) Gastos com cargos de Direção	55.222	104.644	104.420	104.714	104.609	104.840
(3) Remuneração do pessoal						
Vencimento base + subs. Férias + Subs. Natal	4.119.377	5.328.987	5.081.813	5.411.945	5.577.550	5.747.784
(4) benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0
(5) Indemnizações	0	0	0	0	0	0
(6) Encargos sobre remunerações	995.557	1.232.452	1.149.261	1.215.237	1.251.694	1.289.245
(7) Outros	186.844	167.410	154.852	194.061	199.883	205.879
(8) Gastos totais com o pessoal = (1) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7)	5.478.450	6.955.931	6.608.627	7.054.386	7.266.018	7.483.999
N.º Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	303	320	337	337	340	343
N.º de Órgãos Sociais (O.S.) (número)	2	2	2	2	2	2
N.º de Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	2	2	2	2	2
Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	300	318	335	335	338	341
Saídas de trabalhadores previstas (número)	76	83	66	20	30	42
Contratação de trabalhadores propostas (número)	94	101	83	20	33	45

10. Indicadores Económico e Financeiros

Rácios Financeiros / Gestão	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Autonomia Financeira	58,2%	51,4%	54,2%	53,6%	53,7%	54,9%
Rentabilidade Económica	0,9%	-3,0%	-0,4%	2,0%	2,7%	3,3%
Cash-Flow	906.650	(350.259)	1.614.189	2.551.371	2.720.340	2.838.668
Solvabilidade	1,39	1,06	1,18	1,15	1,16	1,22

11. Demonstrações Financeiras Previsionais

11.1 Demonstração da Posição Financeira Previsional (Balanços)

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2022	2023	2024	(Previsional)		
	2025	2026	2027			
ACTIVO:						
Activo não corrente:						
Activos fixos tangíveis	12.759.839	20.638.376	19.329.586	18.822.829	17.382.903	16.113.814
Propriedades de investimento	201.400	201.400	201.400	201.400	-	-
Activos intangíveis	2.406.543	2.080.921	1.960.868	1.892.432	1.805.894	1.724.822
Activos biológicos	47.570	48.550	48.550	48.550	50.978	53.526
Outros investimentos financeiros	39.717	43.087	42.822	42.822	42.822	42.822
Activos por impostos diferidos	29.755	237.574	29.755	29.755	29.755	29.755
	15.484.824	23.249.907	21.612.981	21.037.788	19.312.352	17.964.739
Activo corrente:						
Inventários	555.516	772.108	841.667	812.665	799.224	815.208
Clientes	4.057.943	4.408.436	5.969.173	6.088.556	5.645.992	5.758.912
Estado e outros entes públicos	43.976	492.252	-	-	-	-
Outras créditos a receber	11.797.834	12.988.068	9.919.818	12.355.476	14.304.483	16.172.623
Diferimentos	114.953	25.120	233.653	36.456	182.995	100.633
Activos não correntes detidos para venda	17.000	17.000	17.000	17.000	-	-
Caixa e depósitos bancários	1.855.149	1.278.179	312.327	232.863	876.432	603.446
	18.442.371	19.981.162	17.293.638	19.543.016	21.809.126	23.450.822
Total do Activo	33.927.195 </					

11.2 Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Vendas e serviços prestados	26.058.943	25.478.103	30.686.905	31.065.074	31.997.026	33.116.922
Subsídios à exploração conjuntos	24.059	24.130	4.947	2.850.847	2.907.864	2.980.561
Varição nos inventários da produção	21.288	17.881				
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14.672.943)	(14.973.192)	(19.151.447)	(20.654.078)	(21.170.430)	(21.805.543)
Fornecimentos e serviços externos	(3.835.023)	(4.260.564)	(3.806.746)	(4.114.372)	(4.196.659)	(4.301.576)
Gastos com o pessoal	(5.478.450)	(6.955.931)	(6.608.627)	(7.054.386)	(7.266.018)	(7.483.998)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos	217.903	455.177	983.907	951.752	912.064	824.132
Outros gastos	(1.304.775)	(137.214)	(92.491)	(83.353)	(84.603)	(87.141)
(EBITDA)	1.031.002	(351.610)	2.016.448	2.961.484	3.099.244	3.243.356
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(589.607)	(931.338)	(1.755.637)	(1.751.079)	(1.611.464)	(1.455.161)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	441.395	(1.282.948)	260.811	1.210.405	1.487.780	1.788.195
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(59.147)	(174.985)	(398.769)	(366.660)	(234.813)	(216.028)
Resultado antes de impostos (EBT)	382.248	(1.457.933)	(137.958)	843.7		

11.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2022	2023	2024	(Previsional)		
				2025	2026	2027
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes	26.869.240	25.461.590	31.660.104	31.199.742	32.135.734	33.903.200
Pagamentos a fornecedores	(27.167.574)	(30.153.706)	(31.751.314)	(34.268.044)	(35.056.209)	(36.002.727)
Pagamentos ao pessoal	(3.536.655)	(5.388.685)	(4.915.690)	(5.495.365)	(5.660.226)	(5.830.033)
Caixa gerada pelas operações	(3.834.989)	(10.080.800)	(5.006.900)	(8.563.667)	(8.580.701)	(7.929.560)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	34.510	(33.491)	25.018	-	(78.453)	172.000
Outros recebimentos/pagamentos	3.374.791	7.117.591	6.422.300	6.304.460	10.030.316	8.212.631
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(425.688)	(2.996.700)	1.440.418	(2.259.207)	1.371.162	455.071
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos fixos tangíveis	(3.527.096)	(8.810.096)	(2.224.957)	(634.375)	(85.000)	(105.000)
Activos intangíveis	(895.994)	(83.451)	(192.598)	(54.900)	-	-
Investimentos financeiros	-	(3.589)	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:						
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	6	218	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	3.010.439	4.594.861	1.256.511	2.519.663	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(1					

12. Demonstrações Financeiras Trimestrais (apenas para o ano do orçamento)

12.1 Demonstração da Posição Financeira Trimestral (Balanços)

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	(Previsional)			
	1 TRIM 2025	2 TRIM 2025	3 TRIM 2025	4 TRIM 2025
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	18.795.460	18.492.403	18.200.887	18.822.829
Propriedades de investimento	201.400	201.400	201.400	201.400
Activos intangíveis	1.934.384	1.907.900	1.922.666	1.892.432
Activos biológicos	48.550	48.550	48.550	48.550
Outros investimentos financeiros	42.822	42.822	42.822	42.822
Activos por impostos diferidos	29.755	29.755	29.755	29.755
	21.052.371	20.722.830	20.446.080	21.037.788
Activo corrente:				
Inventários	775.520	959.943	823.221	812.665
Clientes	4.772.411	6.290.919	6.625.227	6.088.556
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-
Outras créditos a receber	6.185.404	8.006.608	9.749.349	12.355.476
Diferimentos	96.996	108.061	83.665	36.456
Activos não correntes detidos para venda	17.000	17.000	17.000	17.000
Caixa e depósitos bancários	1.195.472	704.703	139.942	232.863
	13.042.803	16.087.234	17.438.404	19.543.016
Total do Activo	34.095.174	36.810.064	37.884.484	40.580.804
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	500.000	500.000	500.000	500.000
Reservas legais	100.000	100.000	100.000	100.000
Outras reservas	4.526.750	4.526.750	4.526.750	4.526.750
Resultados transitados	6.490.066	6.494.751	6.499.436	6.340.150
Excedentes de revalorização	359.784	341.044	3	

12.2 Demonstração de Resultados por Naturezas Trimestral

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	(Previsional)			
	1 TRIM 2025	2 TRIM 2025	3 TRIM 2025	4 TRIM 2025
	(Montantes expressos em Euros)			
Vendas e serviços prestados	6.327.981	15.557.804	23.948.658	31.065.074
Subsídios à exploração	588.607	1.447.870	2.194.841	2.850.847
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Varição nos inventários da produção				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3.609.643)	(9.041.228)	(16.177.421)	(20.654.078)
Fornecimentos e serviços externos	(764.281)	(1.835.151)	(3.207.052)	(4.114.372)
Gastos com o pessoal	(1.784.783)	(3.530.368)	(5.313.153)	(7.054.386)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor	237.938	475.876	713.814	951.752
Outros rendimentos	(14.597)	(36.464)	(65.243)	(83.353)
Outros gastos				
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITL)	981.222	3.038.339	2.094.444	2.961.484
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(429.124)	(858.665)	(1.292.788)	(1.751.079)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	552.098	2.179.674	801.656	1.210.405
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(113.796)	(178.911)	(255.702)	(366.660)
Resultado antes de impostos (EBT)	438.302	2.000.763	545.954	843.745
Imposto sobre o rendimento do período	(22.573)	(103.039)	(28.117)	(43.453)
Resultado líquido do período	415.729	1.897.724	517.837	800.292

12.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa Trimestral

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	(Previsional)			
	1 TRIM 2025	2 TRIM 2025	3 TRIM 2025	4 TRIM 2025
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	5.750.599	13.764.662	23.181.543	31.199.742
Pagamentos a fornecedores	(6.104.500)	(13.796.299)	(24.091.678)	(34.268.044)
Pagamentos ao pessoal	(1.298.566)	(2.593.028)	(3.907.415)	(5.495.365)
Caixa gerada pelas operações	(1.652.467)	(2.624.665)	(4.817.550)	(8.563.667)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	7.218.808	7.792.417	7.096.237	6.304.460
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	5.566.341	5.167.752	2.278.687	(2.259.207)
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	-	(122.000)	(634.375)
Activos intangíveis	-	-	(54.900)	(54.900)
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	2.310.990	2.310.990	2.519.663	2.519.663
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	2.310.990	2.310.990	2.342.763	1.830.388
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	500.000	500.000	3.250.000	8.500.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-

Este orçamento segue as diretrizes delineadas pelo principal acionista, a Região Autónoma da Madeira, com foco no cumprimento do plano de investimentos e no funcionamento regular da empresa. O objetivo primordial é assegurar a realização integral da missão da empresa de maneira sustentável, considerando as dimensões social, económica, financeira e ambiental.

A Gerência está empenhada em cumprir os programas propostos, adotando uma abordagem responsável e promovendo uma política de contenção de gastos. Essa contenção é alcançada por meio de um rigoroso controle na execução orçamental, visando garantir a eficiência financeira e operacional da empresa.

Funchal, 10 de dezembro de 2024



(Paulo Nuno Gomes Barros)



(Aurélia Maria Velosa de Sena Pedro)

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

Anexos

- I. Mapa de Exploração Mensal de 2025
- II. Parecer do Órgão de Fiscalização

G E S B A - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

2025

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Vendas e Prestação de Serviços													
Banana	2.341.301	1.899.158	2.087.523	2.830.233	3.067.495	3.332.095	3.390.598	2.648.659	2.351.598	2.889.323	2.737.391	1.488.701	31.065.074
Bananais	2.314.076	1.861.143	2.045.061	2.782.183	3.018.495	3.274.605	3.331.191	2.549.279	2.277.735	2.815.738	2.698.091	1.460.485	30.428.080
Visitas, Merchandising e Bar	380	1.140	1.900	3.800	4.750	3.800	3.800	3.800	3.800	1.900	950	380	30.400
Subsídios à Exploração	26.845	36.875	40.563	44.250	47.500	53.690	55.608	95.580	70.063	71.685	38.350	28.836	606.594
Ajudas Posit à expedição	218.253	177.368	192.985	263.638	282.823	312.371	312.371	230.921	203.679	261.627	256.099	138.280	2.850.847
Ajudas diretas IFAP	218.253	177.368	192.985	263.638	282.823	312.371	312.371	230.921	203.679	261.627	256.099	138.280	2.850.847
Outros Rendimentos e Ganhos	0	1.500	0	1.000	0	3.050	0	0	0	0	1.900	0	7.450
Juros e Outros Rendimentos Similares	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	79.313	951.752
TOTAL DOS PROVEITOS	2.638.867	2.155.838	2.359.821	3.173.183	3.429.630	3.724.210	3.782.282	2.958.893	2.634.589	3.230.263	3.072.803	1.707.294	34.867.673
Custo Merc. Vendas e Matérias Consumidas	1.342.016	1.062.083	1.205.544										

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos do normativo para as empresas públicas do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade) para o triénio de 2025 a 2027, que compreendem o balanço previsional, a demonstração dos resultados por naturezas previsional, a demonstração dos fluxos de caixa previsional e demais anexos de suporte referidos no índice do relatório do Plano de Atividades e Orçamento de 2025, apresentado pela Gerência da Entidade, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no referido relatório.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados em conformidade com as diretrizes delineadas pelo principal acionista, a Região Autónoma da Madeira.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, exceto quanto ao facto de não nos ter sido possível validar a demonstração dos fluxos de caixa porque o sistema de informação da Entidade não está preparado para a elaboração dessa demonstração em moldes que seja possível a sua verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 10 de dezembro de 2024

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA
(SROC n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:

Antonio Jose Pereira da Silva
(ROC n.º 947, inscrito na CMVM sob o n.º 20160564)